

Audidores começam a depor esta semana

Os quatro auditores do Departamento Nacional de Saúde (Denasus), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, vão começar a ser ouvidos esta semana pela Polícia Federal. Foram eles os responsáveis pela descoberta das irregularidades ocorridas durante a gestão do ex-secretário de Saúde do Distrito Federal Arnaldo Bernardino. Um dossiê foi produzido pelos servidores detalhando as fraudes que motivaram o governo local a trocar o comando da pasta.

É baseado no documento que os investigadores federais iniciaram as apurações das denúncias que envolvem o ex-secretário. Na conclusão do parecer, os auditores do Denasus afirmam "que houve, de fato e comprovadamente, favorecimento ilícito na contratação de serviços de terceiros ao Hospital Santa Juliana, dentre outras práticas".

Os auditores produziram o relatório entre os meses de junho e outubro de 2004. Nesse período, a Secretaria de Saúde do DF pagou R\$ 802 mil em internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede particular. Desse montante, R\$ 791 mil foram destinados ao Hospital Santa Juliana, o equivalente a 98,63% dos recursos.

O favorecimento da Secretaria de Saúde do GDF ao Hospital Santa Juliana não era mera coincidência. Segundo a Polícia Federal, a diretora financeira da unidade, Adaísa Alves de Moura, é irmã do ex-secretário de Saúde. O hospital, por sua vez, pertence à família de um assessor do gabinete de Arnaldo Bernardino, o médico Jorge Madeira Leite. (MM)